

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT-SE)
Programa: ENGENHARIA DE PROCESSOS (27002012001P9)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: ENGENHARIAS II
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021
Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos tem como área de concentração "Uso e Transformação dos Recursos Naturais do Nordeste", dividindo-se em 2 linhas de pesquisa: (a) Uso e Transformação de Recursos Minerais e Energéticos e (b) Uso e Transformação de Recursos Agrícolas.

O Programa de pós-graduação visa atender a demandas regionais. A linha de pesquisa do programa "Uso e Transformação de Recursos Minerais e Energéticos" está voltada para a compreensão e desenvolvimento dos processos de beneficiamento de recursos minerais e energéticos do Estado de Sergipe e da Região Nordeste, tendo como exemplo a exploração do potássio, do magnésio, do petróleo e do gás natural.

A linha de pesquisa do programa "Uso e Transformação de Recursos Agrícolas" está voltada para a compreensão e desenvolvimento dos processos de beneficiamento de recursos agrícolas do estado de Sergipe e da Região Nordeste, a exemplo do estudo da secagem de frutas, da preservação de alimentos, na transformação de alimentos por fermentação, na produção de biopolímeros a partir de fontes primárias de carbono, no desenvolvimento de processos biotecnológicos para a produção de enzimas, no desenvolvimento de processos para produção de biocombustíveis. Há coerência entre as linhas de pesquisa propostas e a área de concentração. O conjunto de disciplinas e suas ementas estão coerentes com as linhas de pesquisa do programa. A formação do corpo docente também é adequada, compreendendo engenharia química, química, engenharia de alimentos, biologia.

Ficha de Avaliação

A estrutura curricular é composta por 9 créditos referentes às disciplinas obrigatórias para os dois cursos, 9 créditos para as disciplinas optativas no mestrado e 27 créditos no doutorado; e 6 créditos referentes às atividades complementares para o mestrado e 12 créditos para o doutorado. O primeiro período consiste de 2 disciplinas optativas: Matemática Básica (3 créditos) e Redação Científica (3 créditos). O segundo período consiste de 3 disciplinas obrigatórias, sendo duas sem opção de escolha (Equilíbrio de fases e Fenômeno de Transportes) e a terceira escolhida entre Cinética e Reatores Químicos e Cinética e Reatores Bioquímicos. O terceiro período consiste de disciplinas optativas, específicas para conhecimentos básicos e avançados das áreas de atuação e formação propostas pelo programa. Atividades complementares completam 6 créditos para mestrado e 12 para o doutorado. A estrutura curricular atende plenamente às linhas de pesquisa do Programa, com corpo docente qualificado para ministrá-las.

O Programa apresentou a infraestrutura e os projetos financiados em anexo, permitindo apresentação detalhada do item. O aporte total em projetos no quadriênio foi de R\$ 56.417.630,37. Foi apresentada a infraestrutura dos laboratórios de catálise e materiais; de engenharia de bioprocessos; de tratamento de resíduos e efluentes; de eletroquímica e nanotecnologia; de pesquisa em alimentos; de sistemas coloidais; de prevenção e controle de incrustações; e de síntese de materiais e cromatografia, além de recursos de informática e internet; biblioteca; e informações complementares. A infraestrutura apresentada é classificada como MB.

O corpo docente permanente do Programa teve média de 13,5 membros no quadriênio, com 10,25 docentes com bolsa de produtividade científica ou de desenvolvimento tecnológica e extensão, e ADE médio de 85,7%. 71% dos docentes do Programa possuem estágio de pós-doutoramento. O corpo docente apresenta fatores H altos, boa distribuição de produção científica.

Na média do quadriênio, foram 13,5 DP, todos com dedicação integral ou exclusiva, sendo que 4,0 atuaram em dois Programas e 1,0 atua em três Programas, todos na UNIT. Todos os DP fazem as 4 atividades. Há boa distribuição de orientação entre os docentes do Programa.

O Programa adota como critério de credenciamento e recondição (anualmente no Planejamento Estratégico é feita uma avaliação com as produções projetadas: enviadas e no prelo) a exigência de uma pontuação compatível com a esperada para Programas nota 5 (no quadriênio) e ao mesmo tempo exigir que pelo menos um artigo/ano a cada quadriênio seja publicado em revista com Qualis A. O Programa cita que continuará com a política de credenciamento e recondição, repondo aqueles que se descredenciam (ou em processo de descredenciamento), e ampliando o quadro. Ainda, o corpo docente tem se qualificado nos últimos anos em processos de Docência e da realização de estágios pós-doutorais.

Foi apresentado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. O planejamento estratégico do Programa é elaborado anualmente após a conclusão do Coleta. Atuam em diferentes frentes: Corpo Docente; Consolidação intelectual e científica do corpo docente; Fixação dos discentes do Programa; Internacionalização; Consolidação do Programa; Incremento à visibilidade do Programa. Para cada área, são definidas metas e ações.

O Planejamento estratégico do Programa para o próximo quadriênio (2021-2024) leva em consideração os processos avaliativos ocorridos durante o quadriênio passado; as demandas que ocorreram diante das condições financeiras e estruturais das Universidades, notadamente por conta da Pandemia de COVID-19; e as formulações do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unit que está em desenvolvimento.

Apesar do PDI apresentado ser muito recente, o relatório apresentado pelo Programa aponta para as reflexões que serão realizadas a partir dos resultados anteriores, mas como apontado, no momento essas reflexões são muito

Ficha de Avaliação

impactadas pela necessidade de adaptação à pandemia. O Programa apresenta claro projeto de internacionalização.

O planejamento estratégico é muito recente, e ainda não houve tempo para avaliar suas consequências na tomada de decisões do Programa.

O Programa apresentou em detalhes a análise de sua autoavaliação com foco nas conclusões tomadas. Não foram apresentados os detalhes desse processo. O texto cita no item 1.3 que são realizadas reuniões anuais após a conclusão do Coleta, ocupando um dia inteiro, para revisão do planejamento estratégico, abordando os temas Corpo Docente; Consolidação intelectual e científica do corpo docente; Fixação dos discentes do Programa; Internacionalização; Consolidação do PEP; Incremento à visibilidade do Programa. Naturalmente, a autoavaliação fica implícita nesse procedimento. Não foi mencionado o uso de avaliador externo.

O Programa avaliou as necessidades e anseios do parque industrial instalado na região; os recursos financeiros captados; sua infraestrutura; sua produção científica e a distribuição dela entre os docentes; a formação do corpo docente; o interesse de pós-doutorandos em atuar no Programa; a interação com a graduação; a visibilidade do Programa; e a internacionalização, incluindo mobilidade docente e discente.

Como o processo de autoavaliação não foi detalhado, e a página do programa (mencionada no Coleta no tópico "visibilidade") não apresenta explicitamente o processo de autoavaliação, não é possível avaliar de forma completa o item. Entretanto, resultados do Programa em diversos temas de interesse da sociedade são apresentados na página.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O valor médio do indicador ORI no quadriênio foi de 3,2, classificado como MB.

O valor médio do indicador ATD no quadriênio foi de 1,1, classificado como MB.

O Programa apresentou cinco destaques, com distribuição equilibrada nas duas linhas do Programa, todos com produção científica no maior estrato Qualis, e quatro apresentando contribuições tecnológicas (atendimento a demanda do setor produtivo e/ou com depósito de patente) ou com resultados do processo de internacionalização do Programa.

O valor médio do indicador DPIDE1 no quadriênio foi de 2,2, classificado como MB, enquanto o DPTDE1 foi de 5,1, classificado como MB..

O valor médio do indicador DPIDE2 no quadriênio foi de 3,8, classificado como MB.

O Programa tem realizado o depósito de diversas patentes, sendo duas concedidas e nenhuma licenciada.

Ficha de Avaliação

O Programa informa que 55% dos egressos mestres ingressaram no curso de doutorado na Unit e em outras instituições no Brasil. 24% dos egressos mestres foram trabalhar, ou já trabalhavam, em empresas públicas ou privadas. 13% foram para a área de educação (médio e superior). Os 7% restantes não informaram sua situação profissional.

Dos egressos em doutoramento, 54% continuaram em IES. 14% investiram em empreendedorismo.

Dos 206 formados, 2 estão em institutos de pesquisa internacionais.

O Programa indicou cinco destaques em cada faixa de tempo. Dos quinze destaques, treze apresentam produção científica nos maiores estratos Qualis, e os outros dois foram destacados por sua atuação em IES. Três destaques apresentam patentes concedidas, destacando-se dos produtos que indicaram apenas o depósito de patente. Mais informações sobre a análise de patentes serão apresentadas no documento de área das Engenharias II.

Dos quinze destaques, cinco foram desenvolvidos em parceria internacional e um recebeu uma medalha de ouro da World Intellectual Property Organization. A atuação com empresas ou a empregabilidade dos egressos está presente em dez destaques.

O valor médio do indicador DPI no quadriênio foi de 3,6, classificado como MB, e o DPT foi de 8,2, classificado como MB.

O valor médio do indicador DPD no quadriênio foi de 96%, classificado como MB.

O valor médio do indicador DPIDE2 no quadriênio foi de 4,0, classificado como MB.

O Programa apresentou cinco destaques, bem distribuídos nas duas linhas do Programa, todos produtos bibliográficos no maior estrato Qualis, com alto fator de impacto e bom número de citações.

O valor médio do indicador SO no quadriênio foi de 100%, classificado como MB. Uma docente iniciou o quadriênio como colaboradora e evoluiu a permanente, não tendo ocorrido o contrário. Uma docente, originária de outro país, atuou como colaboradora nos primeiros anos, e depois deixou o Programa. Assim, houve estabilidade do corpo permanente ao longo do quadriênio. O subitem é classificado como MB.

O valor médio do indicador PSA no quadriênio foi de 5%, classificado como MB.

O valor médio do indicador DP4A no quadriênio foi de 100%, classificado como MB.

O valor médio do indicador ATI no quadriênio foi de 1,7, classificado como MB.

O valor médio do indicador NICT no quadriênio foi de 2,8, classificado como MB, e o NDISC foi 5%, classificado como MB.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	40.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A avaliação da produção de patentes nacionais e internacionais pelo Programa foi classificada como

Ficha de Avaliação

MB.

A partir das informações fornecidas pelo Programa em planilha anexa ao Coleta, o índice H dos DPs varia de 7 a 33, sendo o índice H2 igual a 11, o H médio 18,3, o H mediano 15,5, 86% dos DPs com H acima de H2, e 93% de DPs com bolsa CNPq PQ ou DT.

O Programa indicou seis artigos, dois depósitos de patentes nacionais, um depósito de patente internacional e uma patente concedida. Os artigos foram publicados nos periódicos Journal of Supercritical Fluids, Journal of Hazardous Materials, ACS Sustainable Chemistry & Engineering, Carbohydrate Polymers e Applied Catalysis B (2 artigos). Os documentos de área das Engenharias II apontam que, como produto bibliográfico a ser indicado como PTT, estão incluídos aqueles publicados em revistas técnicas e em revistas de divulgação, e não devem ser confundidos com artigos em revistas científicas, que já são pontuados em outros itens. O Programa deve procurar o documento de área das Engenharias II sobre essa avaliação quadrienal para obter mais informações sobre a análise de patentes como produtos.

A página do Programa permite identificar com relativa facilidade mais de dois terços dos itens específicos avaliados, sendo o subitem classificado com MB. Recomenda-se ao Programa buscar melhoria contínua na divulgação de suas atividades. A página URL do Programa deve apresentada em pelo menos duas línguas, contendo informações referentes à coordenação e vice coordenação, comissões acadêmicas, editais (incluindo de ingresso), corpo docente, resoluções, critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes, regimento do Programa, publicações, vídeos, teses e dissertações, descrição das linhas de pesquisa, ementas das disciplinas, financiamentos, informação sobre a situação dos egressos, publicações decorrentes de teses e dissertações, e informações relevantes adicionais.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentou adequadamente as informações solicitadas. Entretanto, cabe ressaltar uma provável interpretação equivocada do que é um produto bibliográfico a ser elencado entre os produtos técnico-tecnológicos (PTTs). Nesse item, artigos devem ser em revistas técnicas ou de divulgação, e não devem ser artigos científicos, que já são avaliados em outros quesitos. O Programa apresentou diversos PTTs em seu relatório Coleta, e poderia ter escolhido outros produtos que teriam levado a classificação do item 3.2 para Muito Bom.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.		Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Para a atribuição das notas 6 e 7 foram considerados os quesitos de excelência acadêmica, analisados pelos indicadores considerados em toda a avaliação, e foram analisados especificamente o impacto acadêmico do programa, sua eficiência na captação de recursos, sua inserção internacional, e sua visibilidade e representatividade (entendida como a liderança de seus docentes no cenário nacional e internacional).

O impacto acadêmico foi analisado por meio de aspectos como o número de docentes com bolsa de produtividade (total e de nível 1), o número de teses e dissertações defendidas no programa, o número de publicações dos docentes do programa, o número de publicações totais qualificadas de discentes e egressos, e o número de patentes depositadas por docentes do programa. Esses dados foram ponderados pelo número de docentes do programa; além disso, foram analisados parâmetros ligados ao número de citações obtidas pela produção dos docentes do programa, mensuradas por parâmetros como o índice h.

A inserção internacional foi analisada pelo cômputo de missões de longa duração por docentes, de convênios de intercâmbio formais, e a realização de doutorados sanduíche por discentes do programa. Foi dada ênfase especial ao fato de o programa também atrair docentes e discentes do exterior para a realização de pesquisas.

No que diz respeito à captação de recursos, avaliou-se o valor total obtido pelo programa com agências de fomento e empresas (calculado em relação ao corpo docente permanente), bem como o número de projetos de grande porte (montante total acima de R\$ 5.000.000,00) e de médio porte (montante total entre R\$ 1.000.000,00 e R\$ 5.000.000,00).

Finalmente, a visibilidade e representatividade do programa foram analisadas por meio da atuação de seus docentes como membros de corpos editoriais de periódicos internacionais, como coordenadores e presidentes em órgãos e colegiados de abrangência nacional e internacional (órgãos de fomento, conselhos e associações de classe, comitês científicos e organizadores de eventos), e como palestrantes convidados em eventos importantes na área.

O programa se destaca por aspectos como alto percentual de bolsistas de produtividade do CNPq; excelente e crescente produção científica, que é bem distribuída nas linhas e nos docentes; alta captação de recursos; expressivo número de patentes, sendo uma concedida no quadriênio, além de ter ganho uma medalha de ouro da World Intellectual Property Organization por patente produzida; e principalmente expressivo avanço em sua internacionalização, apresentando catorze projetos ativos com Instituições estrangeiras; presença de docentes no

Ficha de Avaliação

Corpo Editorial de periódicos indexados; organização de eventos internacionais; docentes tendo conferido palestras em eventos internacionais; pesquisadores internacionais tendo visitado o Programa; ativa mobilidade docente e discente com Instituições estrangeiras; e boa visibilidade garantida em sua página web.

Pelo desempenho apresentado pelo programa no quadriênio também nos quesitos de excelência, a comissão recomenda a atribuição de nota 6 ao programa.

Cabe destacar que este programa não foi considerado para concorrer à Nota 7 pois a Comissão da Área decidiu não aumentar nem diminuir a nota em mais de um nível (este PPG teve nota 5 na Quadrienal 2017).

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100,0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100,0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100,0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O corpo docente do programa é bastante qualificado, com a maioria dos docentes permanentes bolsistas de produtividade do CNPq. O programa apresentou uma excelente produção científica, com uma quantidade de publicações em periódicos nos estratos mais altos do Qualis, com a participação de discentes e egressos, em relação a quantidade de mestres e doutores titulados, e um número total de publicações em relação ao corpo docente compatível ao dos programas nível 6 da área de Engenharias II, tendo aumento sua produção em relação ao quadriênio anterior.

A distribuição das publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do programa também foi muito boa, não mostrando nenhuma concentração em um determinado docente ou linha de pesquisa.

O Programa recebeu avaliação MB nos quesitos 1, 2 e 3. O único item no qual o Programa não obteve avaliação B foi o 3.2, no qual o Programa elencou seis artigos científicos como produto técnico-científico, mesmo tendo outros produtos para elencar. O Programa deve se atentar aos critérios utilizados nas Engenharias II para avaliação desses produtos.

Os projetos de pesquisa estão bem distribuídos nas duas linhas de pesquisas, e os 14 projetos guarda-chuva receberam R\$ 56.417.630,76 no período de 2017-2020. A infraestrutura de pesquisa reportada é muito boa.

Quatro docentes atuam no Corpo Editorial de periódicos indexados. O Programa tem depositado expressivo número de patentes com discentes ou egressos, tendo uma concedida no quadriênio.

O Programa tem 14 projetos ativos com Instituições estrangeiras.

Dois docentes foram palestrantes convidados em eventos internacionais. Três discentes e dois docentes

Ficha de Avaliação

receberam premiações no quadriênio. Dois eventos internacionais foram organizados por docentes permanentes.

Seis pesquisadores internacionais visitaram o Programa no quadriênio. Dez discentes conduziram atividades no exterior na modalidade doutorado sanduíche. Discentes e docentes participaram de diversos eventos internacionais.

O Programa desenvolveu diversos projetos em parceria com o setor produtivo nacional.

O Programa recebeu no quadriênio uma medalha de ouro da World Intellectual Property Organization por patente produzida.

A página do Programa permite boa visibilidade.

Portanto, em função do desempenho apresentado pelo programa no quadriênio, e considerados os critérios de excelência descritos no Relatório de Avaliação, a comissão recomenda a elevação da nota do programa para 6.

Cabe destacar que este programa não foi considerado para concorrer à Nota 7 pois a Comissão da Área decidiu não aumentar nem diminuir a nota em mais de um nível (este PPG teve nota 5 na Quadrienal 2017).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
REINALDO GIUDICI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZ ANTONIO PESSAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ADEMIR JOSE ZATTERA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ALBERTO COLLI BADINO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
AMIR ZACARIAS MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS ALBERTO ZEITUNI	INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
CARLOS ARTHUR FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CESAR EDIL DA COSTA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CLAUDIO DARIVA	UNIVERSIDADE TIRADENTES
DERVAL DOS SANTOS ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EVERALDO SILVINO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
FERNANDA DE CASTILHOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FERNANDO ROBERTO DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
HOSIBERTO BATISTA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
HUGO RICARDO ZSCHOMMLER SANDIM	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOAO INACIO SOLETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JOSE GERALDO DE ANDRADE PACHECO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JULIANO MARINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUCIO CARDOZO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
LUIS ANTONIO PINHEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
LUIS MARCELO MARQUES TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ FERNANDO DE LIMA LUZ JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ ROGERIO PINHO DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCELO MARTINS SECKLER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCIA WALQUIRIA DE CARVALHO DEZOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO LUIS LYRA PAREDES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCOS ANTONIO DE SOUZA BARROZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCOS LOPES DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARISA MASUMI BEPPU	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAURO ANTONIO DA SILVA SA RAVAGNANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
OSVALDO CHIAVONE FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PEDRO DE ALCANTARA PESSOA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAFAEL DE PELEGRINI SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROBERTO BRAGA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO DE LEMOS PERONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROSA MALENA FERNANDES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
TOMAS JEFERSON ALVES DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.